



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de janeiro de 2026 foi marcado por uma mudança relevante no tom da política monetária brasileira. Embora o Copom tenha mantido a taxa Selic em 15% ao ano, o Banco Central indicou pela primeira vez que deverá iniciar o ciclo de cortes já em março, condicionando esse movimento à evolução da inflação. Essa sinalização, até então ausente nos comunicados anteriores, contribuiu para o bom humor dos investidores.

A bolsa brasileira teve um desempenho excepcional: o Ibovespa subiu 12,56%, registrando o melhor janeiro desde 2006 e chegando a superar o patamar de 186 mil pontos, impulsionado pelo forte fluxo estrangeiro, pelo recuo do dólar e pelo desempenho positivo das commodities. Nos mercados internacionais, o mês foi de desempenho mais moderado e seletivo, com o principal índice acionário americano (S&P 500) avançando cerca de 1,4% no mês.

Nos Estados Unidos, o banco central (FED) adotou uma postura mais cautelosa e manteve a taxa de juros inalterada. A economia segue resiliente, com inflação ainda acima da meta, o que sustenta uma condução monetária dependente dos dados e sem pressa para novos estímulos, apesar de o mercado já precisar novos cortes de juros ao longo de 2026.

A combinação entre a forte valorização da bolsa, a apreciação do real frente ao dólar, a perspectiva mais favorável para a política monetária e a ampla entrada de capital estrangeiro contribuiu para que os perfis de investimento do Preví Futuro apresentassem um mês de ótimos resultados e boas perspectivas à frente.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Dezembro/25](#)

Análise do Perfil:

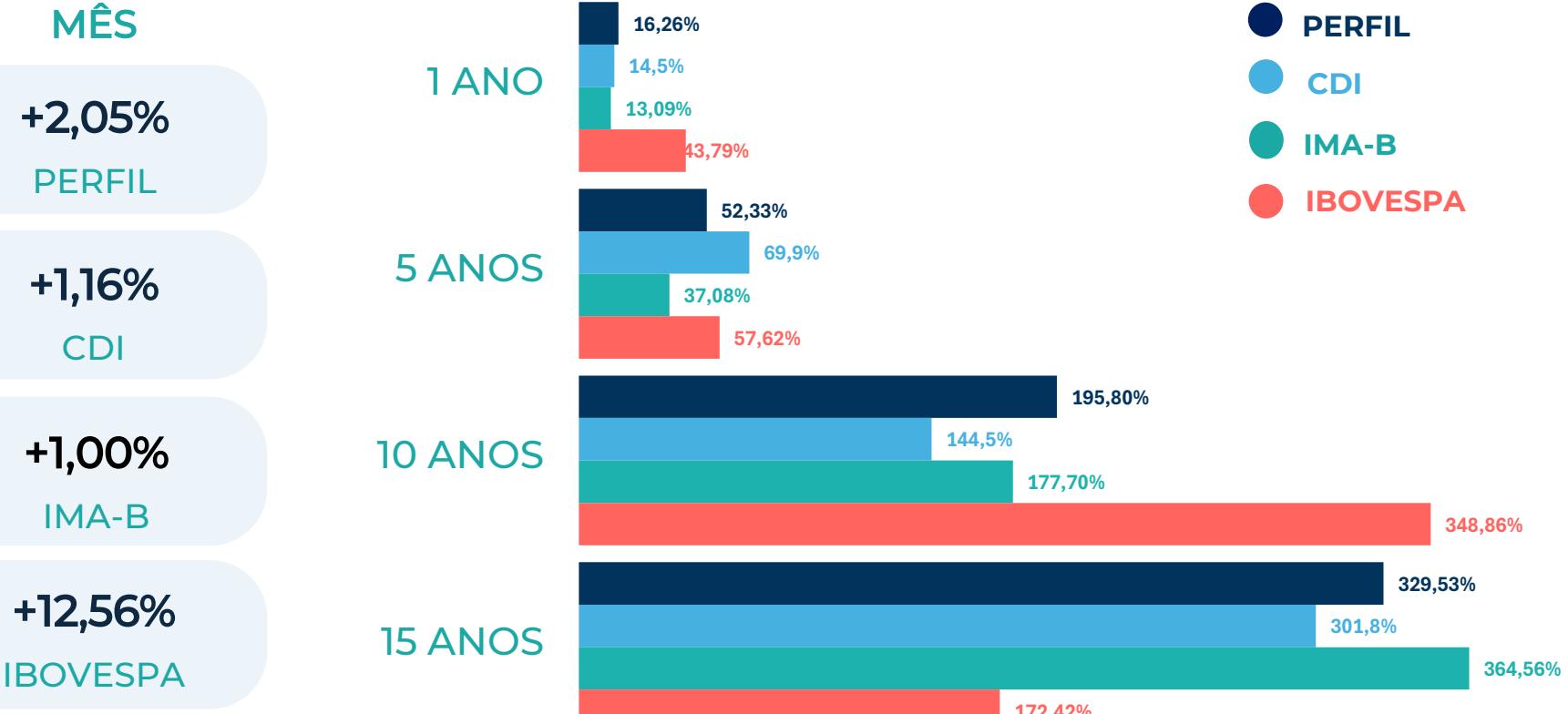
O perfil Moderado apresentou rentabilidade de **+2,05%** em janeiro, atingindo **+16,26%** em 12 meses. No mês, o destaque foi a renda variável brasileira, favorecida pela entrada de recursos estrangeiros. Além dessa classe de ativos houve uma contribuição favorável dos títulos indexados à inflação, tanto curtos como longos, e dos títulos atrelados à Selic.

Durante o mês de janeiro, realizamos ajustes pontuais entre as estratégias do perfil. Adicionamos na carteira exposição à Renda Variável Global e à estratégia de renda fixa pré-fixada, que tende a se favorecer do ciclo de corte de juros. A gestão ativa tem sido fundamental para capturar oportunidades em diferentes cenários, sempre com atenção ao equilíbrio entre retorno e proteção.

Para fevereiro, continuaremos atentos a oportunidades de realização de lucros na bolsa brasileira, caso o mercado permaneça favorável. Além disso, seguiremos incrementando oportunamente a posição em renda variável global, que cumpre um papel fundamental na diversificação do portfólio. Também pretendemos manter exposição relevante a títulos de longo prazo indexados à inflação, pois acreditamos que há potencial de valorização com a queda da Selic e a possível redução dos prêmios de risco. Nosso objetivo é preservar o equilíbrio do portfólio e aproveitar movimentos táticos que agreguem valor ao resultado do perfil.

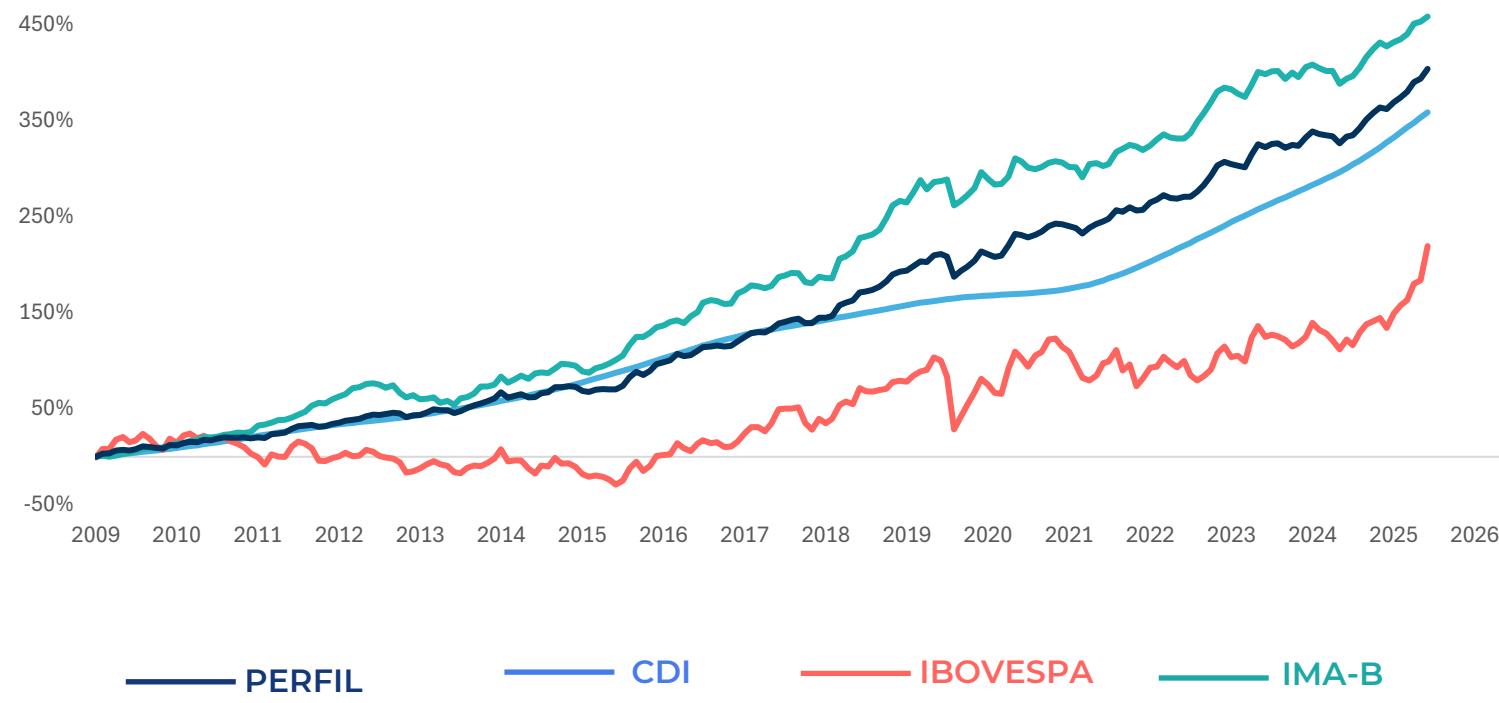
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



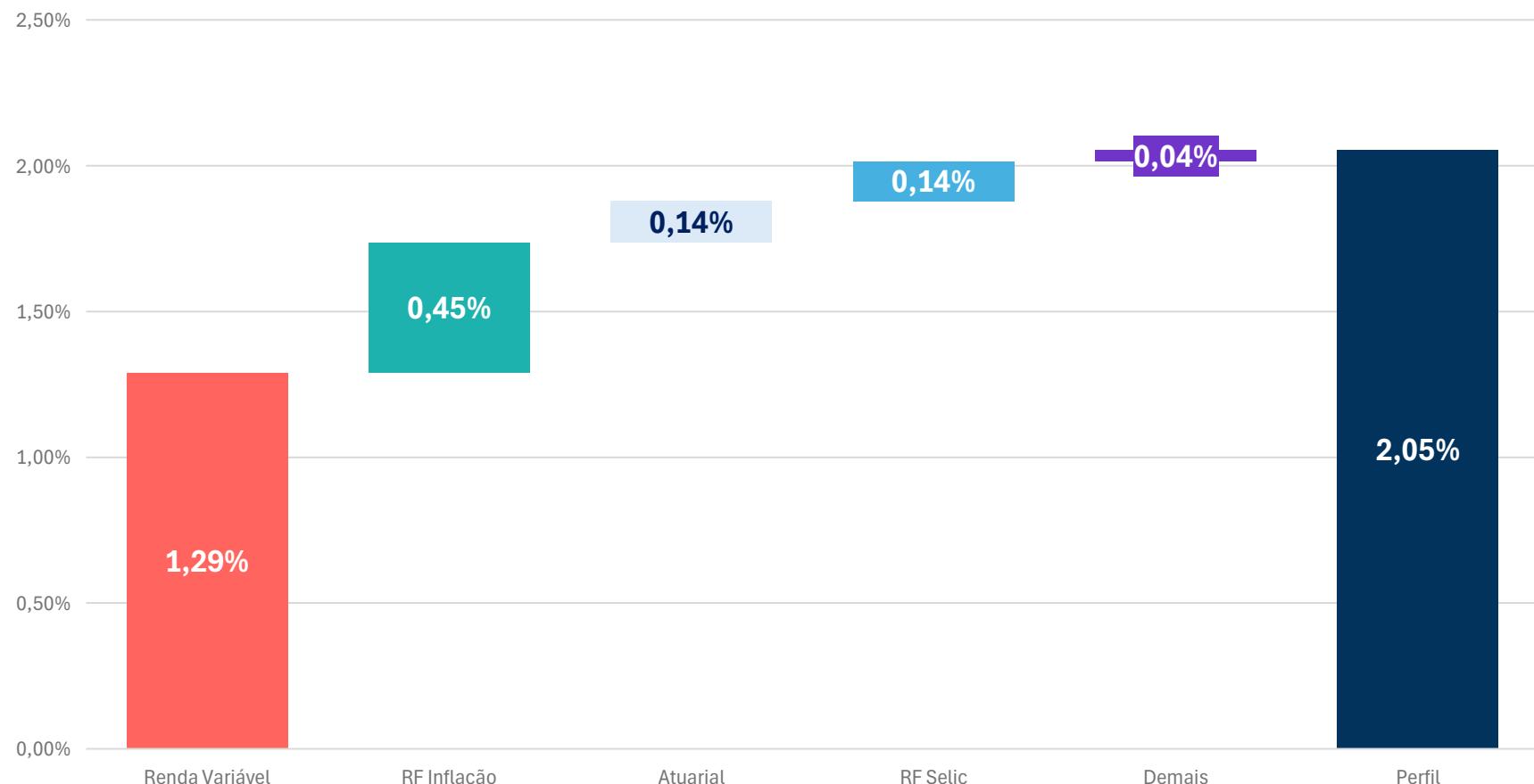
- **Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 5,2 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,86%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,02%	1,02%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	12,03%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,25%	1,25%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,49%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,86%	0,86%
Renda Variável	RV Ibovespa +	10,09%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	12,54%	12,54%
RF Selic	Liquidez	9,57%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,16%	1,16%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,13%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,42%	0,42%
Demais	RV Global**	5,34%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-2,54%	-2,54%
Demais	RF Pré Fixada	3,63%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	2,21%	2,21%
Demais	Imóveis Tijolo	3,08%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,58%	0,58%
Demais	Multimercado Macro	2,99%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	2,40%	2,40%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,09%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,37%	1,37%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,69%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,29%	1,29%
Renda Variável	Ações FICFI	1,01%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	10,28%	10,28%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,89%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,45%	0,45%
Demais	Fundos Imobiliários	0,86%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,36%	1,36%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,27%	1,27%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditorio de elevado rating de crédito	1,65%	1,65%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,13%	0,13%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

** Em novembro, os recursos da estratégia Renda Variável Global Ativa foram incorporados à estratégia Renda Variável Global Passiva, que passa a ser apresentada de forma unificada sob a denominação Renda Variável Global.

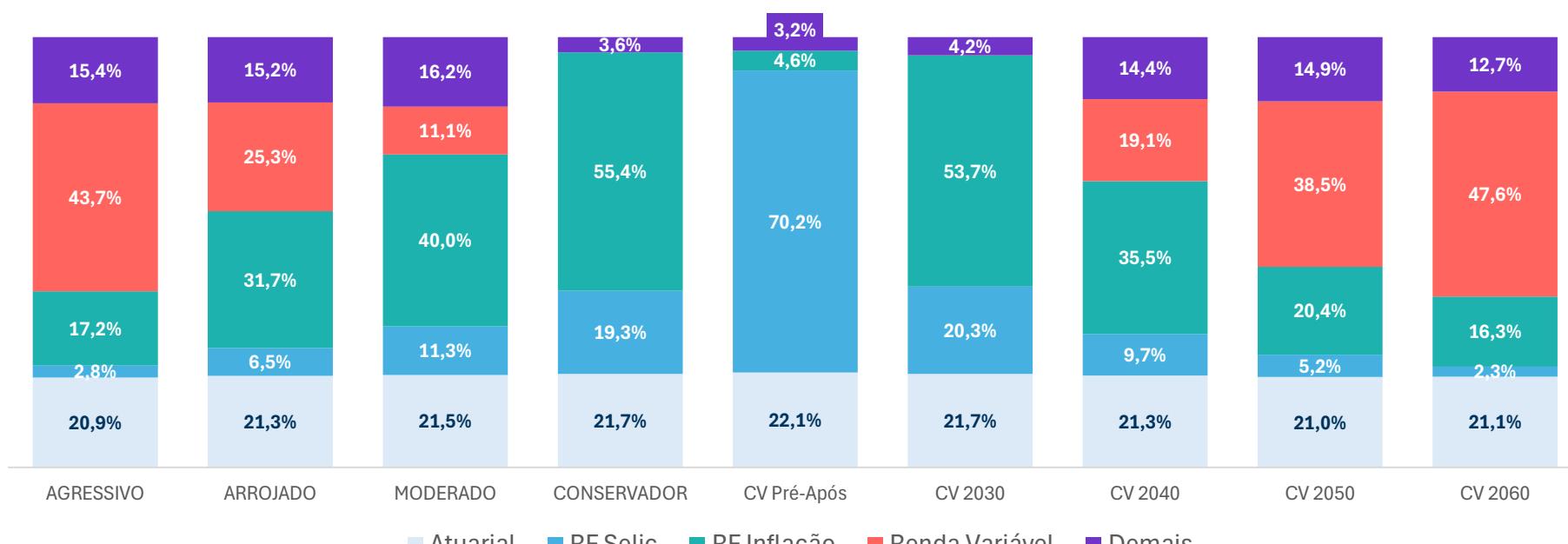
[Acesse Aqui](#)

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

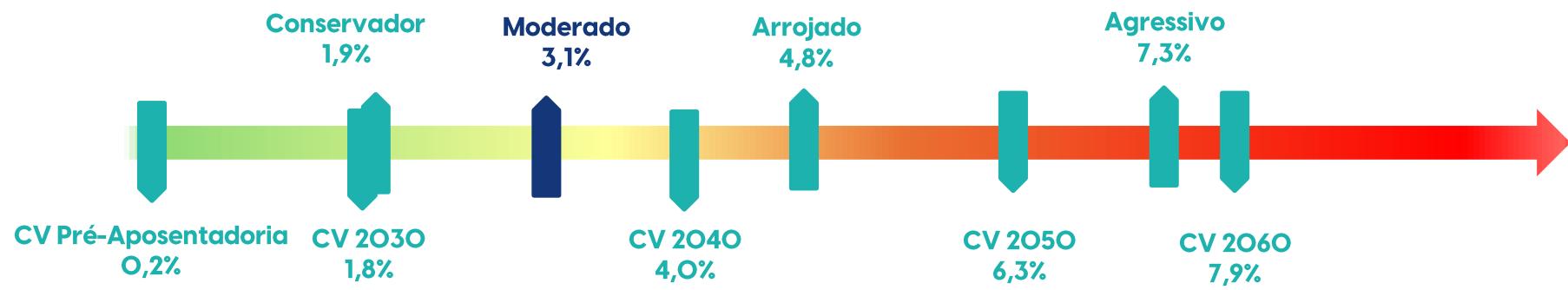
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

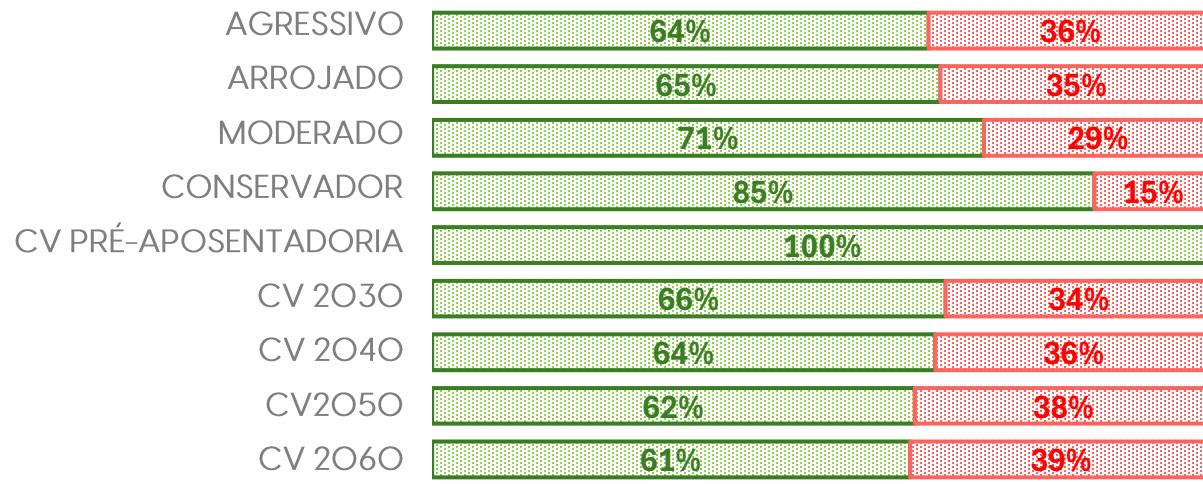


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



■ Meses com rentabilidade positiva ■ Meses com rentabilidade negativa

JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	1,05%	1,05%	12,62%	15,58%	32,35%
MODERADO	2,05%	2,05%	16,26%	19,25%	35,82%
ARROJADO	3,66%	3,66%	20,55%	23,50%	40,51%
AGRESSIVO	5,76%	5,76%	25,99%	28,85%	46,12%
CV 2030	1,25%	1,25%	13,98%	16,88%	33,15%
CV 2040	2,96%	2,96%	18,75%	21,69%	38,32%
CV 2050	5,13%	5,13%	24,26%	27,16%	44,27%
CV 2060	6,25%	6,25%	27,90%	30,64%	48,36%
CV Pré-Aposentadoria	1,03%	1,03%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).